

SCHULZ S/A

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006.

Parecer dos Auditores Independentes

Ilmos. Srs.
Administradores e Acionistas da
SCHULZ S/A

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Schulz S/A e os balanços patrimoniais consolidados da Schulz S/A e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Schulz S/A e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações contábeis das empresas controladas Schulz of América, Inc. e Schulz of Europe AB relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, foram examinadas por outros auditores independentes, e a nossa opinião, no que diz respeito aos valores dos investimentos e dos resultados decorrentes dessas controladas, está baseada no parecer desses auditores.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, com base em nosso exame e no parecer de outros auditores independentes, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Schulz S/A e da Schulz S/A e suas controladas em 31 de dezembro de 2007 e 2006 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da Schulz S/A dos exercícios findos naquelas datas, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas naqueles exercícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Em 31 de janeiro de 2008.



Schulz S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 84.693.183/0001-68

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2007

Senhores Acionistas,

A Administração da Schulz S.A., em observância aos preceitos legais, submete à apreciação de V.Sas. os fatos e eventos relevantes do ano, acompanhados das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas correspondentes, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007.

Mensagem aos Acionistas

O ano de 2007 foi de recordes para a Schulz. Fomos capazes de superar nossas mais agressivas metas.

Já estamos colhendo os frutos de nosso ambicioso projeto de expansão: acreditando no crescimento do país, investimos desde 2006 mais de R\$ 140 milhões. O parque fabril foi ampliado em 10 mil m², e novas máquinas, equipamentos e fornos de fundição, todos de última geração, já estão em funcionamento. Só em 2007, contratamos mais de 400 novos colaboradores.

Nossos clientes são extremamente exigentes, e operam em um mercado cada vez mais ágil. Essa combinação tem tornado o ciclo de vida dos produtos cada vez menor. Para competirmos com destaque nesse ambiente, a pesquisa, a qualidade e a inovação tecnológica são essenciais, além de decisivas para a longevidade de nossa Companhia. Por essa razão, esses conceitos são continuamente aplicados na Schulz.

Implantamos o SPS - Lean Manufacturing, e com ele aprimoramos nossos indicadores de produtividade. Produzimos o que o cliente pede, na hora em que ele quer, e na qualidade desejada, empregando um modelo de excelência operacional e eliminando desperdícios.

Foram decisões que se provaram acertadas. Mesmo com toda a ampliação, já estamos praticamente operando no limite da capacidade de produção.

Todos esses destaques se refletem em nosso resultado. A receita bruta subiu 19,2% no ano, para R\$ 498,4 milhões, o EBITDA cresceu 24,47%, totalizando R\$ 68,4 milhões e o lucro líquido mais que dobrou: foram R\$ 28,6 milhões em 2007 comparado a R\$ 10,6 milhões em 2006. O mercado de capitais também reconheceu nossos esforços, já que nossas ações valorizaram 169%, comparado aos 43,7% do Ibovespa no mesmo período. Estamos propondo na Assembléia Geral Ordinária o pagamento aos acionistas de R\$ 6,7 milhões a título de remuneração do capital (dividendos e juros sobre capital próprio).

Nossa orientação para o futuro continua sendo voltada para o crescimento, o gerenciamento da inovação e da criação, bem como para agregar valor aos produtos, processos e serviços. Estamos cada vez mais preparados e confiantes para os desafios impostos pelo mercado.

Perfil Corporativo

A Schulz S.A., fabricante de componentes automotivos e de compressores de ar, localizada em Joinville (SC), atua por meio de duas unidades de negócio distintas: a **Divisão Automotiva**,

forneecedora mundial de autopeças de alto valor agregado para a indústria automotiva pesada, e a **Divisão Compressores**, fornecedora mundial de soluções para ar comprimido e equipamentos para uso doméstico, profissional e industrial

Nosso parque industrial, instalado em uma área de 319 mil m², com 72 mil m² de área construída, foi projetado de acordo com padrões mundiais de tecnologia e qualidade. Conta com equipamentos de última geração e com um completo centro de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, o que garante a posição de fabricante com a mais completa linha de compressores de ar do hemisfério sul. Suas instalações são certificadas segundo as normas ISO 14001 - referentes à gestão ambiental - e ISO/TS 16949:2000 - referente à gestão da qualidade, especificamente para o segmento automotivo. A Divisão Compressores, além da ISO 9001, foi certificada pelas seguintes instituições: IRAM - Instituto Argentino de Normalização e Certificação, UL - Underwriters Laboratories, Inc. e ASME - American Society of Mechanical Engineers.

Em 2007, foi implantado o Sistema de Produção Schulz "SPS - Lean Manufacturing", ou Produção Enxuta, processo que visa o aumento da produtividade e a eliminação do desperdício, que foi desenvolvido no Japão pela Toyota.

Graças ao atendimento às normas de qualidade, à aplicação de rigorosos controles de processo e à competitividade em custos, a **Companhia foi homologada como "Empresa Fornecedora de Classe Mundial"** nas principais montadoras de caminhões e ônibus do mundo. **A Schulz foi ainda reconhecida internacionalmente, sendo escolhida em 2007 como sendo a melhor fornecedora mundial de peças de segurança pelo Grupo Volvo. Vale ressaltar que são eleitos para esse prêmio apenas oito, de um total de 1.500 fornecedores em todo o mundo.**

A Companhia possui 22 vendedores próprios e 53 representantes distribuídos estrategicamente pelas regiões do Brasil, e ainda 15 representantes no mercado Internacional, que formam uma força de vendas com mais de 150 pessoas. Mantém a maior rede mundial de assistência técnica conhecida, com cerca de 400 assistentes técnicos, devidamente treinados pela fábrica, oferecendo garantia a todos os produtos comercializados, em qualquer ponto do Brasil e no exterior, suportada por sistema eletrônico de comunicação.

As constantes melhorias em seu processo produtivo e tecnológico, aliados a um alto nível de investimento, levaram a Schulz à liderança no segmento de compressores de pistão na América Latina.

Operações

Divisão Automotiva

Responsável pela produção de soluções no suprimento de componentes e conjuntos automotivos e mecânicos para o setor automotivo pesado, que inclui fabricantes de caminhões, ônibus, pick-ups e veículos comerciais leves, além de máquinas agrícolas e tratores, entre outros.

A engenharia da Schulz Automotiva conta com um corpo técnico altamente qualificado, que aliadas às mais modernas máquinas, ferramentas e recursos extraordinários de software em 3D, garantem o melhor desenvolvimento do processo aos clientes. Vale ressaltar que a Schulz mantém convênios de troca de conhecimento com vários centros tecnológicos no mundo inteiro, visando à constante atualização de seus produtos.

Divisão Compressores

Responde pelo projeto e fabricação de compressores de ar de pistão, de parafuso e de diafragma aplicados aos mais variados segmentos para o mercado doméstico e internacional. A Schulz antecipa tendências tecnológicas na área, já que é a única fabricante brasileira de compressores de ar que possui um Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento. Os produtos são

desenvolvidos em laboratório próprio por uma equipe multidisciplinar altamente qualificada que utiliza as mais avançadas ferramentas de projetos auxiliados por computador (CAD/CAM/CAE) disponíveis no mercado.

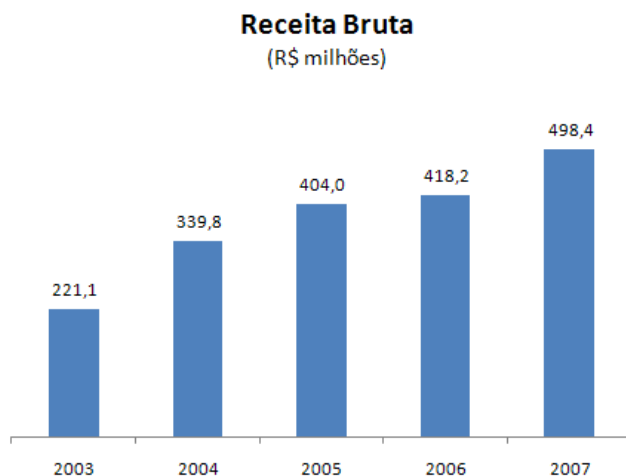
Todos os compressores são submetidos a rigorosos testes, estudos de normas técnicas e regulamentações de segurança de produtos, testes de desempenho e de vida útil. Isto confere um alto índice de confiabilidade técnica aos compressores desde o seu lançamento. A Schulz busca os melhores fornecedores no Brasil e no exterior com o objetivo de levar ao cliente o que há de melhor tecnicamente disponível a um custo competitivo. As matérias primas são aprovadas mediante testes de laboratório, garantindo a qualidade e a segurança dos produtos Schulz.

Outro diferencial é a padronização globalizada dos compressores: a constante exportação, para mais de 60 países, permite que suas características sejam permanentemente atualizadas.

Desempenho Econômico e Financeiro

Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta da Schulz totalizou **R\$ 498,4 milhões em 2007, 19,2% superior** ao montante de R\$ 418,2 milhões obtido em 2006. Esse resultado é reflexo do crescimento da indústria no Brasil e dos países importadores ao longo do ano, especialmente do setor automotivo. Desse total, 20% foram provenientes das exportações comparados aos 24% do ano anterior.



Nos últimos 5 anos, a receita líquida mais que duplicou, bem como a margem operacional, demonstrando a efetividade dos investimentos em produtividade realizados pela Companhia. **Assim, o lucro antes dos efeitos tributários de R\$ 43,5 milhões**, atingiu 10,9% em 2007, comparado a 6,5% em 2006 e a 4,5% em 2003.

Custo dos Produtos Vendidos

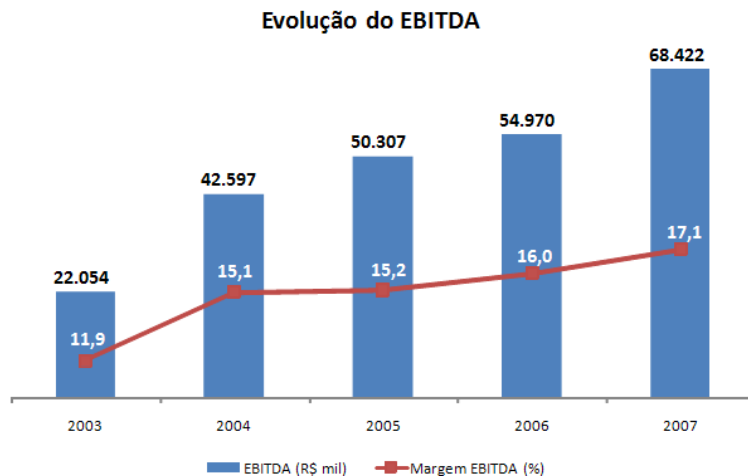
O custo dos produtos vendidos subiu 12,3% em 2007, totalizando R\$ 281,3 milhões. O percentual de aumento foi inferior ao crescimento da receita líquida, atestando mais uma vez a melhora nos índices de eficiência nos processos produtivos da Schulz. Com isso, a relação entre custo e receita líquida em 2007, de 70,4%, foi a menor dos últimos 5 anos. Apenas comparado a 2006, a queda foi de 2,6 pontos percentuais.

Fluxo de Caixa

A geração de caixa foi considerada adequada, considerando as projeções do ano em análise e os efeitos cambiais que impactaram no resultado e no caixa.

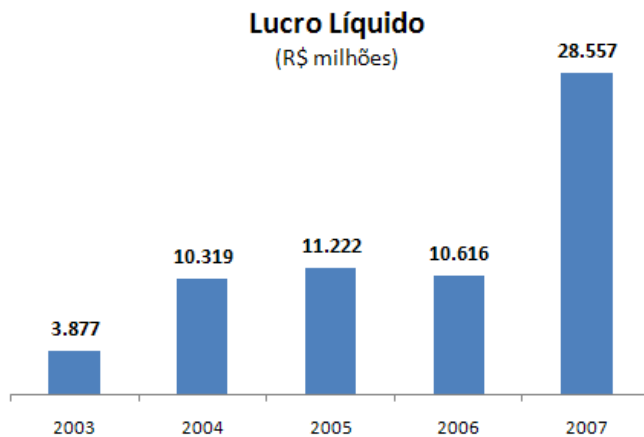
EBITDA

O EBITDA da Schulz cresceu 24,5% em 2007, totalizando R\$ 68,4 milhões, representando margem EBITDA de 17,1%. O EBITDA mais que triplicou nos últimos 5 anos, e a margem subiu 5,2 p.p. no mesmo período, mais um indicador que atesta o compromisso da Companhia com a rentabilidade e as melhores práticas operacionais e financeiras.



Lucro Líquido

A Schulz atingiu, em 2007, lucro líquido de R\$ 28,6 milhões (após impostos e participações), sendo 169,0% superior ao valor obtido em 2006, de R\$ 10,6 milhões. O lucro por ação foi de R\$ 2,78411, comparado a R\$ 0,01035 no ano anterior. Foram provisionados para pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos os montantes de R\$ 5.701 mil e de R\$ 1.081 mil, respectivamente, a serem homologados na próxima Assembléia Geral Ordinária, tendo o saldo de R\$ 20.347 mil sido destinado à Reserva para Aumento de Capital, conforme estabelece o Estatuto Social da Companhia.



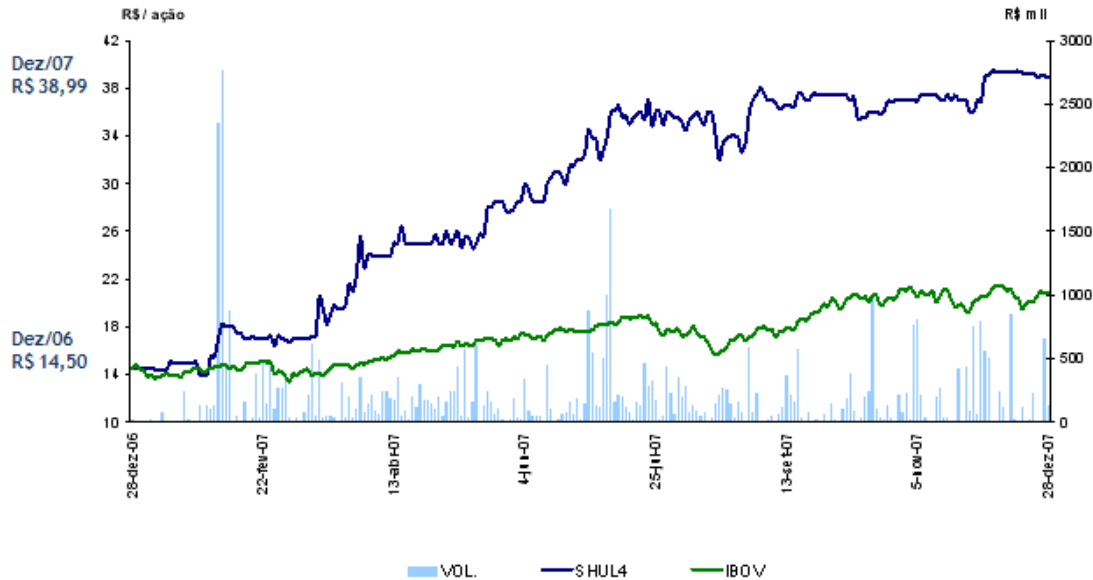
Vale destacar que a Schulz, por meio da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2007, aumentou seu Capital Social de R\$ 61.853 mil para R\$ 81.853 mil, mediante a incorporação das Reservas de Lucros, sem emissão de novas ações

Investimentos

O parque industrial da Schulz recebeu investimentos de R\$ 64,2 milhões em 2007, visando ampliar em 40% a produção. Esse valor complementa os R\$ 142,6 milhões investidos desde 2006 em máquinas, equipamentos e fornos de fundição de última geração, e também na expansão da área construída.

Mercado de Capitais

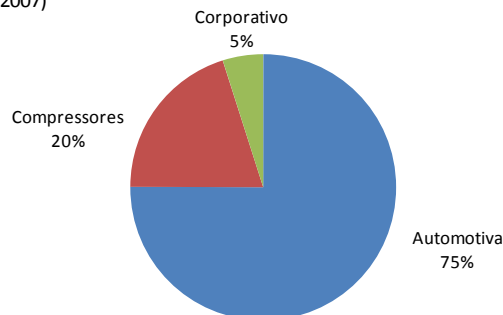
Os resultados operacionais obtidos pela Schulz refletiram no desempenho de suas ações, que apresentaram valorização de 169% no ano, comparado a 43,7% do Ibovespa. Vale destacar a realização do grupamento das ações no dia 25 de abril de 2007, de 100 ações para 1 ação. O volume médio negociado atingiu R\$ 217,7 mil.



Recursos Humanos

A Schulz encerrou 2007 com 2.167 colaboradores, comparado a 1.704 funcionários ao final de 2006. O aumento do quadro, de 463 pessoas ou 27,2% no ano, foi necessário para fazer frente ao aumento da capacidade de produção, como resultado dos investimentos realizados nos últimos dois anos.

Funcionários por Área
(dez/2007)



O investimento em treinamento tem sido relevante nos últimos anos, em especial em 2007, em função do aumento do número de colaboradores. Em 2007 foram investidos R\$ 495,4 mil com 28.519 horas de treinamento, representando 8.565 participações.

A Companhia oferece a seus funcionários benefícios como plano de saúde (extensivo ao cônjuge e filhos menores de 18 anos), vale alimentação, vale transporte, convênio com farmácias, entre outros.

Os funcionários também participam do Programa de Participação no Resultado, que nesse ano distribuirá R\$ 5,5 milhões, montante 49,8% superior ao do ano anterior.

Responsabilidade Sócio-Ambiental

A Schulz entende que além de garantir seu reconhecimento comercial é fundamental ser uma empresa que tem o respeito ao meio-ambiente como parte de sua ideologia. Para isso compromete-se com o aperfeiçoamento de seu sistema de gestão de qualidade e meio-ambiente, atendendo à legislação, às normas e aos requisitos ambientais.

A Companhia garante também o desenvolvimento responsável de produtos por meio do planejamento e implementação de ações que previnam a poluição e considerem a necessidade de preservação dos recursos naturais e de redução dos impactos, além de promover a conscientização ambiental.

No parque industrial da Schulz não existe qualquer dejetos industrial poluente que não esteja sendo tratado conforme as leis ambientais. Os resíduos pesados são despejados em locais apropriados, sob a fiscalização dos órgãos ambientais competentes.

A Schulz nunca teve sua atividade industrial paralisada ou comprometida por questões ambientais. Periodicamente a Companhia contrata empresas especializadas em monitoramento de poluentes atmosféricos, com objetivo de assegurar um ambiente de trabalho no mínimo adequado, principalmente na área de fundição da Divisão Automotiva.

Auditoria Externa

Em atendimento à Instrução CVM 381/2003, informamos que a Mazars & Guérard Auditores Independentes não prestou qualquer outro tipo de serviço à Schulz S.A. que não seja de auditoria externa.

Perspectivas

Iniciamos 2008 bastante motivados, pois acreditamos no crescimento sustentável do país e da economia, o que reflete positivamente em todos os setores em que atuamos. Temos muito ainda a colher dos investimentos realizados, e mantemos metas ainda mais agressivas para esse ano, inclusive com as nossas exportações. Reiteramos uma vez mais a preocupação com a questão cambial, que tem recebido especial atenção de nossos administradores nos últimos dois anos e continua sendo foco de atenção.

Agradecimentos

A Schulz agradece a todos aqueles que participaram, direta ou indiretamente, do seu crescimento - acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras. Nosso compromisso com o desempenho rentável e sustentável está mantido.

A Administração

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007**
(em milhares de reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem por objeto: (a) A indústria, o comércio, a importação e a exportação de produtos metalúrgicos, de compressores de ar, de ferramentas manuais de fixação, aperto e corte, de máquinas, ferramentas, utensílios e acessórios para trabalhar metais, de materiais de escavação e penetração do solo, bem como a comercialização de óleos lubrificantes utilizados nos produtos de sua indústria e do seu comércio; (b) A prestação de serviços de prospecção, instalação, manutenção e assistência técnica relacionadas com os produtos da Sociedade; (c) A participação em outras sociedades, quaisquer que sejam os seus objetivos sociais, para beneficiar-se, ou não, de incentivos fiscais.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas e procedimentos determinados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) - Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e ou despesas correspondentes.

b) - Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado.

A provisão para créditos duvidosos foi constituída sobre todos os créditos que envolvam riscos e em montante suficiente para cobertura de eventuais perdas.

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

c) - **Investimentos**

Os investimentos nas subsidiárias integrais Schulz of América, Inc., e Automotive Schulz of Europe AB estão ajustados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, acrescidos da Correção Monetária até 31 de dezembro de 1995.

d) - **Imobilizado**

Está demonstrado ao custo ou ao valor de reavaliação aprovado em Assembléia Geral Extraordinária, acrescido da correção monetária até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas sobre o custo, pelo método linear, levando-se em consideração a estimativa de vida útil.

e) - **Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo**

Os passivos circulante e exigível a longo prazo estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base pró-rata.

NOTA 04 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 e Instrução CVM nº 247/96, dos quais destacamos os seguintes:

- a) eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações com a sociedade incluída na consolidação;
- b) eliminação do investimento na subsidiária integral;
- c) eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com a sociedade incluída na consolidação.

NOTA 05 - ESTOQUES

	2007	2006
Produtos Acabados	8.071	6.723
Produtos em Elaboração	10.808	7.610
Matéria-Prima	19.233	15.694
Materiais Consumo Produção	4.645	3.531
Consignação	9.281	7.199
Outros Estoques	5.157	2.792
TOTAL CONTROLADORA	57.195	43.549
CONTROLADA	4.416	4.093
TOTAL CONSOLIDADO	61.611	47.642

NOTA 06 - PARTICIPAÇÕES NA SUBSIDIÁRIA INTEGRAL

<u>Empresa</u>	<u>Capital Social</u>	<u>Patrimônio Líquido Ajustado</u>	<u>Resultado Líquido do Exercício</u>	<u>Quantidade Quotas/Ações Possuídas</u>	<u>Participação Schulz S.A. (%)</u>	<u>Equivalência Patrimonial Schulz S.A.</u>
Schulz of América, Inc.	1.860	(5.003)	(1.994)	100.000	100	-
Automotive Schulz of Europe AB	665	270	20	-	100	20

NOTA 07 - IMOBILIZADO

Imobilizado Tangível			
<u>Discriminação</u>	<u>Depreciação</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Imóveis	4%	49.614	39.291
Máquinas e Equipamentos	10,15 e 20%	146.533	125.082
Móveis e Utensílios	10%	4.117	2.900
Veículos	20%	1.865	1.193
Instalações e Ferramentas	10 e 20%	52.592	37.590
Equipamentos de Informática	5%	8.261	6.267
Obras em Andamento	0%	41.625	31.211
Outros	10 e 20%	10.720	9.110
Custo Corrigido		315.327	252.644
Depreciações Acumuladas		(148.885)	(127.223)
Imobilizado Líquido Controladora		166.442	125.421
Controladas		26	41
Imobilizado Líquido Consolidado		166.468	125.462

Imobilizado Intangível			
Discriminação		2007	2006
Marcas e Patentes		82	82
Outras Marcas		1.085	1.085
Fundo de Comércio		8.230	8.230
Total Imobilizado Intangível		9.397	9.397

NOTA 08 - PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A provisão para o Imposto de Renda foi constituída a razão de 15% (quinze por cento) sobre o lucro tributável e adicional de 10% (dez por cento), quando aplicável, conforme estabelece a legislação vigente.

A provisão para a contribuição social foi constituída a razão de 9% sobre o lucro tributável.

NOTA 09 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO

31/12/2007	31/12/2006	Modalidade	Encargos	Vcto.	Garantias
24.451	21.613	Finame	4,00% a 6,00% aa + TJLP	2.012	Alienação Fiduciária
5.515	11.095	Fin.Inv.Fixo-DEG	2,50%+Libor + Dólar	2.010	Hipoteca
17.713	21.380	Fin.Inv.Fixo-DEG	2,50% +Libor + Dólar	2.015	Hipoteca
2.659	2.762	Finep	TJLP	2.012	Hipoteca
2.976	1.444	Prodec	4% aa	2.010	-
4.241	6.469	Finamim	6% a 9,3% + Dólar	2.011	Alienação Fiduciária
-	5.332	BNDES-EXIM	3,00 + TJLP	2.008	Nota Promissória
24.040	10.690	Pré-Pgto. Exportação	2,5%aa + Libor + Dólar	2.012	Nota Promissória
81.595	80.785	Sub-Total			

Controlada

-	1.239	BNDES-EXIM	5,3%aa	2.008	Aval
---	-------	------------	--------	-------	------

Consolidado

81.595	82.024	Total			
---------------	---------------	--------------	--	--	--

Endividamento em Moeda Estrangeira - Valores em Mil								
31/12/2007		31/12/2006		Modalidade	Encargos	Vencimento	Garantias	Moeda
C.P.	L.P.	C.P.	L.P.					
2.096	3.114	2.110	5.189	Fin.Inv.Fixo-DEG	2,50%+Libor	2.010	Hipoteca	Dólar
233	10.000	30	10.000	Fin.Inv.Fixo-DEG	2,50% +Libor	2.015	Hipoteca	Dólar
672	2.394	202	3.026	Finamim	6% a 9,3%	2.011	Alienação Fiduciária	Dólar
1.420	-	-	-	BNDES-EXIM	10,69%	2.008	Nota Promissória	Dólar
257	125	260	375	Financ. Ambiental	8,72%	2.008	Nota Promissória	Dólar
5.017	-	-	-	Resolução 2770	8,63%	2.008	Nota Promissória	Dólar
1.609	13.572	15	5.000	Pré-Pgto. Exportação	2,5%aa + Libor	2.012	Nota Promissória	Dólar

11.304	29.205	2.617	23.590	Totais
---------------	---------------	--------------	---------------	---------------

NOTA 10 - CAPITAL SOCIAL E LUCROS

- a) O Capital Social, pertencente a acionistas domiciliados no país, é formado de 10.257.144 ações, sendo 4.382.491 ordinárias e 5.874.653 preferenciais, todas sem valor nominal. Conforme AGE de 25/04/2007 as ações foram agrupadas na proporção de 100 para 1.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembléias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- Direito a um dividendo mínimo, não cumulativo de 25% do lucro líquido;
- Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

- b) A companhia, através de AGE realizada em 25/04/2007, aumentou seu Capital Social de R\$ 61.853 mil para R\$ 81.853 mil mediante a incorporação das Reservas de Lucros, sem emissão de novas ações.

- c) Proposta de distribuição de dividendos.

O dividendo foi calculado a razão de 25% sobre o lucro ajustado, conforme segue:

	R\$ Mil
Lucro Líquido do Exercício	28.557
(-) Reserva Legal	1.428
(=) Base de cálculo dos dividendos	27.129
Dividendos Propostos:	6.782

Foram distribuídos Juros S/Capital Próprio no valor de R\$ 5.701 e dividendos no valor de R\$ 1.081 e o saldo de R\$ 20.347 foi destinado à Reserva para Aumento de Capital, conforme estabelece o Estatuto Social.

NOTA 11 - COBERTURA DE SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Permanente e Estoques, cujo risco declarado é de R\$ 168.128 mil.

NOTA 12 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme estabelece a Instrução CVM nr. 235/95 evidenciamos a seguir o valor contábil dos Instrumentos Financeiros reconhecidos nas Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2007.

<u>A T I V O</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Disponibilidades	631	2.732	1.356	4.201
Investimentos – outros	437	437	167	167
T o t a l	1.068	3.169	1.523	4.368
<u>P A S S I V O</u>				
Fornecedores mercado externo	7.874	4.149	6.433	1.516
Financiamentos de Curto Prazo	58.499	39.725	66.934	52.873
Financiamentos de Longo Prazo	81.595	80.785	81.595	82.024
T o t a l	147.968	124.659	154.962	136.413

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros acima corresponde substancialmente ao seu valor estimado de mercado.

NOTA 13 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2007 , a companhia tem reconhecido no realizável a longo prazo crédito fiscal de CSLL e IRPJ sobre Diferenças Temporárias no valor de R\$ 970 mil apurados conforme legislação vigente.

NOTA 14 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A companhia possui processos em andamento de natureza trabalhista e tributária, e registrou no Exigível a Longo Prazo provisões para contingência no valor de R\$ 2.546 mil, para os processos cuja estimativa de perda é considerada provável. Depósitos judiciais foram efetuados no valor de R\$ 1.397 mil e são registrados no Realizável a Longo Prazo.

NOTA 15 - PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

A companhia, de acordo com a Lei 10.101 de 19/12/2000, tem registrado no Passivo Circulante uma provisão para o Programa de participação dos Funcionários nos Resultados, o montante de R\$ 5.496 mil.

NOTA 16 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS CONTROLADAS

Demonstramos a seguir os saldos com as controladas Schulz of America Inc. e Automotive Schulz of Europe AB em 31 de dezembro 2007.

Empresa Relacionada	Clientes				Fornecedores				Resultado			
	C.Prazo		L.Prazo		C.Prazo		L.Prazo		Receitas		Despesas	
	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2006
Schulz Of América,Inc.	6.058	3.914	-	-	1.273	2.494	-	-	10.385	15.371	-	-
Automotive Schulz Of Europe	-	-	-	-	168	139	-	-	-	-	469	568

NOTA 17 - DERIVATIVOS FINANCEIROS

A empresa participa em operações envolvendo instrumentos financeiros de troca de indexadores com o objetivo de proteger os resultados sujeitos à variação cambial.

Assim, celebrou termos de negociação “Forward” no total de US\$ 3,000,000.00, cujas liquidações deverão ocorrer até 11/02/2008 com base na variação do dólar. Os efeitos deste contrato até 31 de dezembro de 2007 resultaram no montante credor de R\$ 627 mil, que foram reconhecidos no resultado do período pelos valores próximos aos de mercado.

NOTA 18 - EVENTOS SUBSEQUENTES -

LEI 11.638/07 – ALTERAÇÕES DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, alterando a Lei nº 6.404/76 no capítulo relativo à divulgação e preparação de demonstrações financeiras, que vem a modificar, entre outros aspectos, o critério de reconhecimento e valorização de ativos e passivos. Estas mudanças de práticas contábeis entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2008 e podem ser substancialmente resumidas como segue:

- I. Ativos e passivos financeiros pré-fixados devem ser ajustados a valor presente quando os efeitos forem relevantes;
- II. Arrendamentos financeiros passam a ser contabilizados como ativo imobilizado;
- III. Determinados instrumentos financeiros e derivativos deverão ser contabilizados a valores justos;
- IV. Ativos adquiridos em processos de aquisição de controle em sociedades, entre partes independentes, passam a ser valorizados a valores justos na sociedade adquirente;
- V. A equivalência patrimonial passa a ser registrada em função da influência significativa e em sociedades que façam parte de um mesmo grupo ou que esteja sob controle comum; e
- VI. A reavaliação de ativos não é mais permitida.

Os efeitos da aplicação da referida Lei sobre as demonstrações financeiras da Companhia encontram-se sob análise da Administração, assim como a aplicação de determinadas modificações depende de uma regulação posterior a ser emitida pelos órgãos competentes. Assim, os impactos de todas as modificações trazidas por esta nova Lei não podem ainda ser mensurados.

SCHULZ S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em milhares de Reais)

ATIVO

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
<u>CIRCULANTE</u>	172.592	134.105	173.883	140.058
Caixa e Bancos	631	2.732	1.356	4.201
Clientes	86.685	65.699	82.801	65.960
Estoques	57.195	43.549	61.611	47.642
Impostos a Recuperar	6.312	12.496	6.312	12.496
Adiantamentos	9.955	6.630	9.955	6.630
Outros Créditos	1.520	987	1.554	1.117
Despesas Exerc. Seguinte	4.323	2.012	4.323	2.012
Operações de Hedge a Receber	5.971	-	5.971	-
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	178.810	139.601	178.566	139.372
<u>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</u>	2.534	4.346	2.534	4.346
Depósitos Judiciais	1.397	2.653	1.397	2.653
Impostos Diferidos	970	977	970	977
Outros Créditos	167	716	167	716
<u>PERMANENTE</u>	176.276	135.255	176.032	135.026
Investimentos	437	437	167	167
Imobilizado Tangível	166.442	125.421	166.468	125.462
Imobilizado Intangível	9.397	9.397	9.397	9.397
Diferido	-	-	-	-
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	351.402	273.706	352.449	279.430

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

SCHULZ S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS

EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

PASSIVO

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
<u>CIRCULANTE</u>	135.169	82.825	141.208	90.941
Fornecedores	38.819	23.409	36.318	18.333
Instituições Financeiras	58.499	39.725	66.934	52.873
Obrigações Sociais e Tributárias	18.170	12.473	18.236	12.477
Dividendos a Pagar	1.117	2.550	1.117	2.550
Juros S/Capital Próprio	5.066	-	5.066	-
Participações dos Administradores	1.543	1.151	1.543	1.151
Outras Obrigações	6.641	3.517	6.680	3.557
Operações de Hedge a Pagar	5.314	-	5.314	-
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	92.547	88.971	87.555	86.579
<u>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</u>	92.547	88.971	87.555	86.579
Instituições Financeiras	81.595	80.785	81.595	82.024
Obrigações Sociais e Tributárias	3.403	1.812	3.414	1.812
Impostos Diferidos Reavaliação	-	1	-	1
Provisão para Perdas em Investimentos	5.003	3.631	-	-
Contingências	2.546	2.742	2.546	2.742
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	123.686	101.910	123.686	101.910
Capital Social	81.853	61.853	81.853	61.853
Reserva de Reavaliação	9.315	9.318	9.315	9.318
Reserva de Lucros	31.274	27.743	31.274	27.743
Resultados Acumulados	1.244	2.996	1.244	2.996
<u>TOTAL DO PASSIVO</u>	351.402	273.706	352.449	279.430

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

SCHULZ S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS

EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	494.782	415.252	498.371	418.210
Deduções das Vendas	(96.910)	(74.914)	(98.673)	(74.914)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	397.872	340.338	399.698	343.296
Custo dos Produtos Vendidos	(282.469)	(250.901)	(281.289)	(250.390)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	115.403	89.437	118.409	92.906
<u>Despesas/Receitas Operacionais</u>	(72.444)	(65.844)	(77.497)	(70.649)
Despesas Administrativas	(15.212)	(11.418)	(19.022)	(14.772)
Honorários dos Administradores	(1.643)	(1.151)	(1.643)	(1.151)
Despesas com Vendas	(46.233)	(39.021)	(46.696)	(39.457)
Despesas Financeiras	(40.796)	(31.573)	(41.585)	(32.590)
Receitas Financeiras	30.044	16.870	30.053	16.872
Outras Despesas Operacionais	(249)	(483)	(249)	(483)
Outras Receitas Operacionais	1.645	932	1.645	932
PROVISÃO PARA PERDAS EM INVESTIMENTOS EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(1.994)	(1.328)	-	-
	20	10	-	-
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	40.985	22.275	40.912	22.257
Resultado não Operacional	2.503	(4)	2.576	14
LUCROS ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	43.488	22.271	43.488	22.271
Créditos Tributários Diferidos-IRPJ/CSLL	(7)	99	(7)	99
Provisão P/Imposto de Renda e Contribuição Social	(13.497)	(6.942)	(13.497)	(6.942)
LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	29.984	15.428	29.984	15.428
Participações Funcionários nos Lucros	(5.485)	(3.661)	(5.485)	(3.661)
Participações dos Administradores	(1.643)	(1.151)	(1.643)	(1.151)
LUCRO LÍQUIDO ANTES REV. JUROS S/CAP.PRÓPRIO	22.856	10.616	22.856	10.616
Reversão Juros S/ Capital Próprio	5.701	-	5.701	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	28.557	10.616	28.557	10.616
Lucro por Ação	2,78411	0,01035	2,78411	0,01035

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

SCHULZ S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 31 DE DEZEMBRO DE 2007**
(Em milhares de Reais)

	CAPITAL REALIZADO		RESERVAS DE LUCROS			Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva de Reavaliação	Reserva Legal	Reserva Futuro Aumento Capital	Lucros Acumulados	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	61.853	9.353	1.404	18.244	2.951	93.805
Dividendos Distribuídos		-			-	-
Realização Reserva de Reavaliação		(45)			45	-
Impostos s/Reserva de Reavaliação		10			-	10
Lucro Líquido do Exercício					10.616	10.616
						-
DESTINAÇÃO PROPOSTA À AGO						
Reserva Legal			531		(531)	-
Dividendos Propostos					(2.521)	(2.521)
Reserva Futuro Aumento de Capital				7.564	(7.564)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	61.853	9.318	1.935	25.808	2.996	101.910
Aumento de Capital AGO de 25/04/2007	20.000	-	-	(18.244)	(1.756)	-
Impostos s/Reserva de Reavaliação	-	(4)	-	-	4	-
Reversão Impostos S/Reavaliação	-	1	-	-	-	1
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	28.557	28.557
						-
DESTINAÇÃO PROPOSTA À AGO						
Reserva Legal			1.428		(1.428)	-
Dividendos Propostos					(1.081)	(1.081)
Juros S/Capital Próprio	-	-	-	-	(5.701)	(5.701)
Reserva Futuro Aumento de Capital	-	-	-	20.347	(20.347)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	81.853	9.315	3.363	27.911	1.244	123.686

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

SCHULZ S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Em milhares de Reais)**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
<u>ORIGENS DE RECURSOS</u>				
Das Operações:				
Lucro Líquido do Exercício	28.557	10.616	28.557	10.616
Custos e Despesas que não afetam o Capital Circulante:				
Depreciações e Amortizações	22.841	21.084	22.859	21.105
Valor Residual das Baixas do Ativo Permanente:				
Por Alienação ou Obsolescência	402	804	402	803
Investimento	20	1.228	-	-
Equivalência Patrimonial	(20)	-	-	-
Reversão de Impostos s/ Reserva de Reavaliação	1	10	1	10
Recursos Provenientes das Operações	51.801	33.742	51.819	32.534
De Terceiros				
Aumento (Redução) do Exig. A Longo Prazo	3.576	18.566	976	16.106
TOTAL DAS ORIGENS	55.377	52.308	52.795	48.640
<u>APLICAÇÕES DE RECURSOS</u>				
Ativo Permanente:				
Investimentos	-	1.239	-	-
Imobilizações	64.264	43.461	64.267	43.461
Dividendos Propostos	1.081	2.521	1.081	2.521
Juros S/Capital Próprio	5.701	-	5.701	-
Aumento (Redução) do Realizável a Longo Prazo	(1.812)	916	(1.812)	916
TOTAL DAS APLICAÇÕES	69.234	48.137	69.237	46.898
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(13.857)	4.171	(16.442)	1.742

SCHULZ S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de Reais)**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
<u>ATIVO CIRCULANTE</u>				
No Início do Exercício	134.105	115.838	140.058	120.769
No Final do Exercício	172.592	134.105	173.883	140.058
Variação	38.487	18.267	33.825	19.289
<u>PASSIVO CIRCULANTE</u>				
No Início do Exercício	82.825	68.729	90.941	73.394
No Final do Exercício	135.169	82.825	141.208	90.941
Variação	52.344	14.096	50.267	17.547
Variação do Capital Circulante Líquido	(13.857)	4.171	(16.442)	1.742